

088

TENDÊNCIA LINEAR DA PRECIPITAÇÃO PLUVIAL ANUAL E ESTACIONAL NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. *Eduardo Jesus Martins, Moacir Antonio Berlato (orient.) (UFRGS).*

Há algumas evidências de mudanças da precipitação pluvial no sudeste da América do Sul, nos últimos 50 anos, o que inclui o Estado do Rio Grande do Sul. A precipitação pluvial é um dos elementos climáticos de fundamental importância para a agricultura. O estudo da tendência dessa variável fornece subsídio para a implementação de políticas de planejamento e execução do uso racional da água. O objetivo deste trabalho foi analisar a tendência temporal da precipitação pluvial anual e estacional do Estado, nas últimas 5 décadas. Foram tomadas séries históricas de precipitações pluviais contínuas e homogêneas de 28 localidades, bem distribuídas nas 11 regiões ecoclimáticas do Estado, com períodos de observação de 49 a 53 anos (1950-2002). A tendência foi avaliada pela técnica de regressão linear e, a partir daí, efetuou-se o teste de hipóteses para os coeficientes de regressão, em 3 níveis de significância (1%, 5% e 10%). A análise dos resultados mostrou que para todo o Estado há tendência, estatisticamente significativa a 1%, de incremento na precipitação pluvial anual. Em relação à distribuição espacial, constatou-se que 61% das localidades apresentaram tendência estatisticamente significativa pelo menos em um dos 3 níveis adotados. Em relação à estação do ano, outono foi a que apresentou maior tendência. O incremento médio anual de 6, 2 mm na precipitação pluvial resulta em um aumento de 330 mm na precipitação dos últimos 53 anos, que corresponde a um aumento de cerca de 21% em relação à normal climatológica de 1961-90. Esse aumento na precipitação pluvial pode ser explicado pela maior concentração de eventos El Niño nas últimas 3 décadas, que sabidamente provocam aumento da precipitação pluvial no Estado do Rio Grande do Sul; mas também é compatível com o aumento no efeito estufa na atmosfera terrestre. (BIC).